

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8213 | Salvador, 06.08.2021 a 08.08.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



INSEGURANÇA

Uma explosão de ataques

FOTOS: MANOEL PORTO - ARQUIVO



Sem investimento efetivo por parte dos bancos em segurança, as quadrilhas especializadas deitam e rolam. Os ataques às agências são



recorrentes e altamente explosivos. Quando se trata das explosões, houve aumento de 170% em relação ao ano passado. É preciso haver uma convergência de esforços entre as empresas e o poder público. Página 2

Ataques a bancos prejudicam população e trabalhadores das agências. Sindicato cobra mais segurança

Conecef define o fortalecimento da resistência

Página 3

Famílias com dívidas batem recorde de 71,4%

Página 4



Explosões a bancos elevam 170% na Bahia

Ataques causam estragos e prejuízo à população local

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

HÁ MUITO tempo os ataques a bancos na Bahia têm preocupado o Sindicato dos Bancários. Além das cobranças para que as organizações financeiras invistam em segurança, a entidade já se reuniu com a Secretaria de Segurança Pública para discutir o enfrentamento a assaltos, explosões e arrombamentos.

A modalidade mais utilizada pelas quadrilhas especializadas é a explosão, com 27 ocor-

rências neste ano. Crescimento de 170% se comparada com todas as explosões no Estado em 2020, quando foram registrados 10 casos. As estatísticas preocupam funcionários e clientes.

Os bandidos preferem atacar as agências do interior, pela facilidade na fuga. Ao todo foram 18 registros com explosivos neste ano, nove em Salvador. Para o Sindicato tem de haver esforços de todos os lados. Tanto dos bancos, que lucram bilhões todos os anos, quanto do poder público. Deve ocorrer uma união de forças na tentativa de coibir as ações.

Os caixas eletrônicos são os principais alvos das quadrilhas em todo o país. Por conta disso,



Ataques detonam agências. Clientes têm de se deslocar para outra unidade

uma proposta em nível nacional foi apresentada com a intenção de o controle da fiscalização do uso de explosivos ser feito pelas

polícias civil e federal. Hoje, a responsabilidade é do Exército que, infelizmente, não consegue restringir o uso do artefato.

Se ligue. Concurso *Isso é Arte de Bancári@* inscreve até sábado

NOVOS talentos estão prestes a serem descobertos pelo concurso *Isso é Arte de Bancári@*, promovido pelo Sindicato dos Bancários da Bahia. É bom correr, pois é só até sábado.

São duas categorias que darão R\$ 5 mil em prêmios. Vale participar das duas. Para o concurso de poesia é preciso ter como foco ideias vinculadas à luta dos trabalhadores e à resistência do povo brasileiro.

Para o de fotografia, é fundamental caprichar nas imagens coloridas, abordando temas que retratam o cotidiano dos tra-



balhadores ou acontecimentos culturais. Recebem prêmio os três melhores de cada concurso.

A iniciativa do Departamento de Cultura homenageia o Dia do Bancário, comemorado em 28 de agosto, quando acontece a premiação. Em decorrência da pandemia, o evento será virtual.

Santander não dá a mínima para os trabalhadores

O **SANTANDER** demonstra total descaso com os problemas dos funcionários. Não quer contratar para reduzir a sobrecarga e desafogar as agências, não liga para os descontos relacionados a gastos no plano de saúde feitos diretamente na conta corrente dos bancários, desconsidera a pandemia e quer retomar gradualmente o trabalho presencial ainda neste mês.

O banco obteve lucro líquido de R\$ 8,1 bilhões em seis meses. Mas não usa o dinheiro para melhorar as condições de trabalho e de atendimento. Em negociação na quarta-feira, a COE alegou que contratou 2 mil funcionários. Mas, na real foram feitas apenas 78 admissões no semestre, segundo dado divulgado pela empresa.

O quadro tem caído tanto que, pela primeira vez desde 2013, o Santander possui menos de 45 mil funcionários.

Sobre os descontos do convênio médico em conta corrente, a empresa argumentou que só ocorre quando não há saldo na folha de pagamento. Disse ainda ser responsabilidade do trabalhador prever o custo. Como se fosse possível saber quando vai ficar doente e quanto vai custar o tratamento.

Outro problema é o retorno ao trabalho presencial, a partir da segunda quinzena de agosto. A COE é contra. Sobre o *WhatsApp Business*, a empresa informou que está proibida a utilização do aplicativo para tratar de assuntos relacionados ao banco, por questão de segurança da informação.

Congresso do BNB em foco

VIRTUALMENTE, os funcionários do Banco do Nordeste participam do 27º Congresso Nacional, nesta sexta-feira e sábado. Serão 74 delegados de todos os estados. A delegação da Bahia e Sergipe contará com 24 representantes. Em pauta, conjuntura política e econômica nacional, defesa do BNB e do FNE, desafios e prioridades para os próximos meses.

A abertura será 19h desta sexta-feira, em conjunto com os congressos nacionais dos trabalhadores do BB, Caixa, Banco da Amazônia e BNDES, com análise sobre a atual conjuntura. O tema é *Democracia e Vacinação para Todos*.

Os bancários do BNB retomam os debates 9h de sábado, com a deputada federal Érika Kokay (PT/DF) tratando dos ataques à região Nordeste. Logo depois, a situação dos funcionários do banco referente ao emprego, salários, benefícios e desempenho. Quem faz a exposição é a economista e técnica do Dieese, Vivian Machado.

O professor e economista Firmo Fernandes de Castro falará sobre o FNE e os impactos da MP 1052 sobre o Banco do Nordeste e a economia regional.

Empregados definem agenda de prioridades

Conecef destaca a mobilização contra o desmonte do banco

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CAIXA é um dos principais bancos públicos do país. Res-

ponsável pelo gerenciamento de políticas inovadoras e anticíclicas, que ajudaram o Brasil no auge da crise financeira mundial de 2008. Tudo isso mantendo bons níveis de lucratividade. Privatizá-la, portanto, não pode ser cogitado.

Mas, para o governo Bolsonaro, a instituição financeira

não tem importância e o desmonte segue acelerado. Diante do cenário, é preciso criar estratégias para impedir que o patrimônio nacional seja vendido. O assunto estará em debate no 37º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), nesta sexta-feira e sábado. Da Bahia participam 16 delegados (2 aposentados).

Além da defesa da Caixa 100% pública, as demandas definidas pelos empregados da Bahia e Sergipe têm ainda a luta contra a CGPAR 23 e 25, defesa do Saúde Caixa sustentável, com o mesmo nível de atendimento e preservando os princípios do mutualismo, da solidariedade e do pacto intergerencial.

A lista é grande e inclui o fim das metas desumanas e por condições de trabalho dignas, fim do assédio moral, contratação de empregados, acordo de teletrabalho que preveja o registro de jornada, transparência na Funcef, com o pagamento do contencioso por parte da Caixa e revisão do equacionamento.



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Governo Bolsonaro quer privatizar a Caixa a todo custo. Entreguismo

O futuro do Banco do Brasil em debate

REFORÇAR a importância do BB e demais bancos públicos. São os objetivos principais do 32º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil), nesta sexta-feira e domingo. Os direitos dos trabalhadores da instituição financeira estão sendo ameaçados, como

Cassi e Previ para todos.

Na tentativa de enfraquecer e encolher a empresa pública sob o governo de orientação ultraliberal e privatista, 5.533 mil postos de trabalho foram eliminados na última reestruturação do Banco do Brasil, anunciada em janeiro. A direção da insti-

tuição ainda divulgou o fechamento de 361 unidades do BB em todo o país.

O tema do Congresso deste ano é *Construindo Juntos o Futuro do Banco do Brasil*. Os bancos públicos atuam onde os privados, que se concentram mais nas cidades e regiões mais ricas, não querem chegar. Dessa forma, contribuem para o acesso ao crédito imobiliário e para as pequenas e microempresas. O único caminho é resistir ao cenário de desmonte dos direitos e da instituição pública.

A delegação da Bahia e Sergipe participa do congresso com 14 representantes.

BB tem lucro de R\$ 10 bi

O LUCRO líquido ajustado alcançou quase R\$ 10 bilhões no primeiro semestre deste ano, alta de 48,4% frente ao mesmo período de 2020. O resultado do segundo trimestre foi de R\$ 5,039 bilhões. O número é 2,6% maior do que o reportado nos primeiros três meses de 2021 e 52,2% superior ao do mesmo período do ano passado.

Mais uma comprovação de que é uma instituição sólida, além de cumprir papel gerador e distribuidor de riquezas no país. Por isso, está sob ameaça do governo Bolsonaro para ser privatizada.



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Sindicatos e funcionários ampliam resistência contra o desmonte do BB

Endividamento das famílias bate recorde

Ultraliberalismo do governo Bolsonaro dificulta a vida dos brasileiros. Só aperto

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POLÍTICA ultraliberal do governo Bolsonaro impõe uma realidade dura aos brasileiros. Muita gente perdeu o emprego na pandemia de Covid-19, quem teve a sorte de se manter empregado viu o poder de compra despencar com a disparada do custo de vida. Sem dinheiro, o endividamento das famílias bateu recorde em julho.

O índice de famílias que afirmaram ter dívidas no mês de julho chegou a 71,4%, o

maior patamar da série histórica, iniciada em 2010. O aumento é de 1,7 ponto percentual em relação a junho e de 4 pontos na comparação com julho de 2020.

Quando observados os grupos de renda, o endividamento entre as famílias que recebem até 10 salários mínimos subiu de 70,7% para 72,6%. Já entre as que ganham mais de 10 salários mínimos, o percentual passou de 65,5% para 66,3%.

As dívidas incluem cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa.

Os dados são da Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), divulgada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

ARQUIVO



Índice de famílias com dívidas no mês de julho chegou a 71,4%. Falta dinheiro para pagar as contas

Quase 6 milhões já desistiram de procurar emprego

COMO o governo Bolsonaro não adota medidas capazes de gerar emprego, os brasileiros estão desistindo de procurar trabalho. Em todo o país são 5,97 milhões de desalentados.

Os dados são da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua Trimestral e revelam que a população está sem esperança, sobretudo com a crise econômica e a pandemia.

Os especialistas apontam razões como escassez de trabalho, alta procura e falta de vagas, além do viés psicológico. Sem falar que a política ultraliberal de Bolsonaro leva o país a retrocessos. O desemprego bate recorde. No trimestre de março a maio deste ano, 14,8 milhões de brasileiros estavam sem trabalhar.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PLEBISCITO Para muitos que, por ignorância ou má fé, ainda não entenderam, é preciso repetir sempre que a eleição presidencial do próximo ano tem caráter iminentemente plebiscitário, entre Estado de direito, democracia social, contra o neofascismo negacionista de Bolsonaro. Neste momento decisivo, todo apoio à resistência democrática é muito bem vindo. Pelo Brasil, pela vida e pela civilidade.

IMPORTANTE A carta sob o título *Eleições serão respeitadas*, assinada por intelectuais, empresários, banqueiros como Roberto Setúbal e Pedro Moreira Salles, do Itaú-Unibanco, entre outras figuras de influência no mercado financeiro, contra as ameaças de violação do calendário eleitoral, é importante porque isola ainda mais Bolsonaro, eleva a rejeição e o fragiliza eleitoralmente.

REFORÇO “Vamos precisar de todo mundo...”. Na luta contra o neofascismo, o apoio de frações poderosas das elites à causa democrática é fundamental, junto com a mobilização popular, para respaldar a resistência não apenas a possível golpe militar, que parece improvável, mas também neutralizar outro *lawfare*, o uso do Judiciário para inabilitar fraudulentamente candidatos progressistas, como fez Moro com Lula em 2018.

TERCEIRÃO Em rota de colisão com o chefe que o tornou vice-presidente da República, Mourão agora vem com essa conversa fiada de que “parcela da sociedade não se sente representada pelos dois principais candidatos”. Tem razão, só que é um contingente ínfimo, pois a grande maioria quer Lula e a minoria Bolsonaro. É o que mostram as pesquisas. O resto, como o próprio nome diz, é 3ª via.

EXCELENTE Ótima, a iniciativa de Lula de fazer carta aos militares mostrando e comprovando os compromissos que tem e sempre teve com a Constituição, com a República e a ordem democrática, destacando o respeito às instituições e o bom tratamento dado à caserna enquanto foi presidente da República. Desmonta *fake news* da extrema direita de perigo comunista.